

LEGIÃO URBANA: CRÍTICA SOCIAL E ROCK NOS ANOS 80 E 90

Helena Amanda Lisboa da Silva-UFPB

Rock Brasileiro, Anos 80 e 90, Ensino

amandalisboa23@hotmail.com

A Cena Rock no Brasil dos anos 80

O Rock Chega ao Brasil no Começo dos anos 80; Mas afinal o que é rock?, e que público ele atingiu? Rock é som; e seu público; na maioria das vezes; é jovem, mas isso não quer dizer que uma pessoa com mais idade não aprecie o rock:

“O rock é muito mais do que um tipo de música: ele se tornou uma maneira de ser, uma ótica da realidade, uma forma de comportamento.” (Chacon, 1982; p. 18)

O rock surgiu nos Estados Unidos mas não é basicamente americano; ele é internacional:

“(…)O rock se fez às custas das músicas nacionais e regionais que podem ou não ter aceitado um processo de aproximação com esse amálgama comum que é o rock”. (Chacon, 1982, p. 20)

O heavy rock (rock pesado) ou rock pauleira; como é mais conhecido; quebrava com as seqüências mais melodiosas do rock tipo Beatles e atendia a um mercado mais feroz e ansioso por uma batida mais “violenta”. Os adeptos desse rock mais pesado São chamados de Punk:

“Punk é um termo da língua inglesa que quer dizer madeira podre, mas que também serve para designar coisas sem valor ou pessoas desqualificadas”. (Abramo, 1994, p. 44)

Os Punks demonstram através do seu comportamento uma figura que assusta, que choca. Eles tem uma postura de combate perante o sistema. Outro segmento do rock é a New Wave:

“A New Wave seria o punk o domesticado ou embelezado e diluído para fins comerciais; até o chamaram de punk despolitizado”. (Muggiati, 1985, p. 86)

Por mais que tentasse os críticos nunca chegaram a uma definição satisfatória da música da New Wave. O rock chegou no Brasil “legalmente” no final dos anos 70, mas segundo

Dapieve em 1957 Cauby Peixoto cantou "Rock and roll em Copacabana" de Miguel Gustavo. Isso demonstra que o rock já tinha passado pelo Brasil e deixado alguns vestígios que "vingaram" somente nos anos 80:

"Estrangeiros numa nação de estrangeiros, o rock penou quase três décadas até conseguir de fato e de direito, a cidadania brasileira." (Dapieve, 1996, p. 11)

O rock não era bem aceito pelos críticos que alegavam que o rock estava tomando o lugar da MPB. Eles insistiam em ver no rock aquela maldita música americana", que faziam os ouvidos "estourar". As bandas que surgem no Brasil no início dos anos 80 tiveram a influência do punk e do new wave. No Rio de Janeiro o movimento punk também era um fenômeno da periferia:

"Em São Paulo, o início dos anos 80 foi mais punk, pós-punk, New wave e tecnopop do que no Rio de Janeiro". (Dapieve, 1996, p. 30)

No Brasil o movimento estudantil sempre teve aqui caráter de ator político, com capacidade para falar em nome de outros setores, empurrando bandeiras de transformação social, tendo sua relevância reconhecida pela sociedade.

A maior parte dos acontecimentos que põem em evidência a juventude dos anos 80 parece estar ligada à formação de tribos (bandas, estilos e culturas) ligadas a determinadas estilos musicais:

"Nos anos 80, parte da presença juvenil passa do movimento estudantil para o mundo de produção cultural: música, cinema vídeo e artes plásticas". (Abramo, 1994, p. 79)

O maior símbolo da cultura juvenil dos anos 80 é o rock que aparece como uma música juvenil, com uma linguagem "feita" para a juventude.

O rock trouxe para a juventude novos padrões de comportamento, novas atividades de lazer assim como o comportamento explosivo da juventude. Em São Paulo os jovens que se articularam em torno do rock paulista são denominados de Darks. Os darks eram jovens da classe média, com um universo cultural relativamente amplo. Esses grupos juvenis desenharam um retrato da sociedade de maneira crítica.

Os Mutantes foi o primeiro grupo de rock brasileiro no sentido exato da expressão. Mas quem é considerado o pai do rock brasileiro é Raul Seixas. O rock brasileiro chegaria sim, mas não como um desdobramento natural do melhor grupo dos anos 70; O rock chegou através da banda Vímana formada por Ritchie, Lulu Santos e Lobão mas infelizmente o Vímana fez um som que não vingou. Depois apareceu a banda Blitz que estreou em 1981 e acabou em 1986.

O surgimento das bandas de rock no Brasil é descentralizado;pois havia bandas de rock surgindo de todas as partes:Rio de Janeiro;São Paulo;Brasília;Rio Grande do Sul e etc. O ponto de encontro do rock brasileiro era o circo voador,lá se apresentaram novos grupos de rock como Blitz,Barão Vermelho e Brylho:

“No dia 1 de março de 1982;entrava no ar a mais poderosa aliada do circo voador,a rádio fluminense que através de seus fracos sinais os felizes ouvintes tiveram o privilégio de escutar fitas demo de grupos iniciantes como Paralamas do sucesso, Legião Urbana,Plebe Rude e Biquíni Cavadão.” (Dapieve,1996,p.31)

E seguindo em frente apesar das críticas o rock se nacionalizava;já que tais músicas assumiram um papel de expressão das experiências e sentimentos de toda uma geração:

“A cultura rock pode ser definida;então ;para além de um estilo musical:como um sistema que inicia o adolescente na sociedade e pode desde modular suas pequenas atitudes até orientar sua compreensão e política no mundo.”(Souza,1995,p.29)

As bandas de Brasília eram:Plebe rude,Legião Urbana e Capital Inicial.Nos anos 80 o rock se consolidou no país estabeleceu-se um mercado discográfico jovem,ampliou-se toda uma rede complementar de divulgação dessa cultura,como revistas especializadas-como a Bizz por exemplo e programas de videocliques;entre outros.

Entre os anos de 84 e 86 é considerado o boom do rock brasileiro,devido a alta vendagem de discos.Paralamas do sucesso,Legião Urbana e Titãs foram caracterizados pela mídia como uma tríade de sustentação do rock nacional.

Elas enfrentaram algumas polemicas com a crítica,mas foram também as bandas que afirmaram uma certa permanência no cenário do rock por esse motivo tiveram uma grande visibilidade em nível nacional.

A mais bem sucedida banda gaúcha foi os Engenheiros do Hawaii que se formou na metade dos anos 80 e era antipunk.

O roqueiro exerce seu papel político ao cantar ou compor,através de sua musica ele quer que o ouvinte reflita sobre seus valores (a família,o sexo,a droga,o amor e o irreal).

A crítica ao sistema e á ordem social e econômica são temas constantes das músicas de rock:

“(...) como a crítica tratou o rock no Brasil dos últimos anos;poderia responder que os críticos deixaram de ver pontos importantes (como o potencial de crítica e divertimento)presentes no boom do rock brasileiro porque os seus olhares estiveram demasiadamente centrados em categorias analíticas que não conseguem dar respostas ás questões colocadas sobre o fenômeno”.(Souza,1995;p.138)

Em meio às críticas e aplausos o rock ganhou espaços no cenário musical brasileiro. Novas bandas se formaram e algumas que se formaram nos anos 80 e acabaram como é o caso da Legião Urbana que é objeto de estudo desse trabalho; continuam fazendo sucesso até hoje, com sua música presente em vários lugares. E a crítica nem imaginava que as músicas dessa banda entrariam para a história.

No capítulo a seguir vamos resgatar um pouco do contexto político dos anos 80 e 90 e como surgiu o legião urbana e sua importância no cenário musical dos anos 80 e 90. Logo após serão analisadas algumas letras de música da banda.

Legião Urbana: crítica e poesia no planalto central

As bandas de rock que se formaram no início dos anos 80 sintetizam os impasses vividos nesta década. No final dos anos 70 há grandes manifestações operárias; o movimento operário que antes estava desarticulado ganha novo impulso.

A Nova República trouxe à nação o sentimento de que o Brasil passaria para um patamar mais elevado economicamente social. Tancredo Neves nem chegou a tomar posse devido a um problema de saúde. Com a morte de Tancredo Neves, o governo foi assumido pelo vice-presidente José Sarney.

Sarney lançou o plano cruzado que entre outras consequências ocasionou o processo de privatização de empresas estatais. As eleições diretas para a presidência da República eram muito esperadas.

Com a vitória de Collor para a presidência surge mais problemas como o confisco monetário que causou verdadeiro impacto na vida das pessoas. O governo Collor durou pouco tempo devido ao enorme grau de corrupção.

Em 1992 ressurgem as manifestações estudantis os estudantes vão para as ruas protestar contra o governo Collor.

É nesse contexto histórico que surge o Legião Urbana e outros grupos de rock que não tem só o intuito de divertir a juventude mais de chamar a atenção dos principais problemas da sociedade nesse período.

O grupo Legião Urbana foi formado em 1982 por Renato Manfredini Junior, que tem como nome artístico Renato Russo.

O grupo Legião Urbana era formado por Renato Russo (vocalista), Marcelo Bonfá (baterista), Dado Villa-Lobos (guitarrista) e Renato Rocha (baixista). Todos eles moravam em

Brasília e eram apaixonados por música. Renato Russo era quem escrevia as letras das músicas, ele era um catalisador de idéias .

Em meados de 1983 o rock vai aos poucos conquistando o seu espaço no cenário musical.

O circo voador, templo carioca do novo rock brasileiro na praia do arpoador vai ser o cenário onde muitas bandas de rock se apresentarão.

Nas apresentações dos Paralamas do Sucesso eles faziam propaganda do legião, que eram seus conterrâneos. A rádio Fluminense FM também foi uma aliada para a divulgação do rock brasileiro:

“Uma fita demo do legião com “geração coca-cola e Ainda é cedo começava a tocar na rádio Fluminense FM”(Dapieve, 1996, p. 131)

A gravadora EMI Odeon não acreditava muito no sucesso do legião, é tanto que o primeiro LP ficou na geladeira por seis meses, a própria gravadora teve uma má vontade de divulgar o próprio produto:

“O disco começou a tocar nas rádios, quase faixa a faixa; e a vender; vender muito mais; dez vezes mais do que as cinco mil cópias previstas timidamente pela EMI Odeon.”(Dapieve, 1996, p. 132)

O primeiro LP do legião foi lançado em 1985; a primeira música a estourar foi “Será”, depois “geração coca-cola” e Soldados.

O sucesso do legião urbana fez com que o grupo se transferisse para o Rio de Janeiro, sede da gravadora e da rede Globo.

O segundo LP da banda “Dois” vendeu 800 mil cópias, conquistando o disco de ouro. A música Eduardo e Mônica virou coqueluche nacional e assim foi um sucesso atrás do outro.

A banda acabou conquistando milhares de fãs, o público jovem fez de Renato seu porta-voz, sempre clamando por ética fosse na política, fosse no amor.

Os mais badalados grupos do Distrito Federal foram o legião e o Capital Inicial.

Em plena atividade o grupo foi conquistando o espaço merecido; o primeiro programa de TV em que se apresentaram foi o do Chacrinha. Chacrinha adorou Renato Russo e até comparou sua voz com a de Jerry Adriani.

A relação da banda com Brasília era de amor e ódio, pois quando faziam show lá existiam muitas brigas. Vitimado pela Aids Renato Russo morreu em 1996, a repercussão da morte foi tanta que o jornal nacional dedicou metade do seu espaço a morte de Renato.

Mesmo com a morte de Renato e com o fim da banda as músicas continuam vivas, ganhando sempre mais adeptos.

Renato Russo deixou um respeitável legado musical para esta geração e de todas que estão por vir.

Considerações finais:

O rock influenciou a juventude não só no comportamento mas abriu a cabeça para ela enxergar o mundo com outros olhos;a juventude passou entender a política assim como a corrupção.um exemplo disso foram os caras pintadas em 1992,protestando contra a corrupção do presidente Fernando Collor de Mello.

Renato Russo,autor de todas as letras do legião tinha uma notável habilidade para traduzir as emoções e inquietudes dos jovens brasileiros.

O grupo se destacou no cenário brasileiro como sucesso de publico e de crítica:

“Destaco a contribuição da legião urbana na totalidade do rock,que tanto refletiu como criou sentidos para vários segmentos jovens da sociedade brasileira,com suas crises,suas frustrações e esperanças no período de uma década “(Souza,1995,p.89)

O rock consolidou-se no Brasil e “calou” a boca de muita gente que não acreditava no seu potencial.

A música,assim como toda manifestação artística e cultural representa a nossa realidade,a realidade em que o compositor vive,portanto fazer musica é fazer história.

O Professor precisa adotar novas linguagens de ensino,já que hoje em dia dispomos de mais recursos metodológicos e o uso da musica nas aulas de historia motiva o aluno mostrando a ele que também é possível aprender através da música.

A musica como ferramenta só vem a somar ao nosso trabalho.

Podemos adotar a musica como ferramenta de motivação nas aulas de historia,já que trazer a realidade para a sala de aula é muito importante faz com que o aluno reflita sobre os principais problemas e inova a maneira de ensinar historia ,assim como o filme a musica é um recurso muito proveitoso.

Ao analisar as músicas do legião vemos retratado um panorama do Brasil ;vemos crítica ao consumismo,as classes sociais,a constituição e a violência.